



Karaokê como Ferramenta Pedagógica na Alfabetização: Uma Abordagem Lúdica para o Ensino Fundamental I e II

Karaoke as a Pedagogical Tool in Literacy: A Playful Approach for Elementary Education Levels I and II

Candida Regina de Sousa Goncalves Bin

Lucas de Azevedo Pereira

Resumo: A alfabetização é um pilar fundamental da educação, mas o seu processo pode ser desafiador e, por vezes, árido para muitas crianças, com métodos convencionais falhando em engajar os alunos. Este estudo propõe e discute o potencial do karaokê como uma ferramenta pedagógica inovadora para aprimorar o processo de aquisição de habilidades de leitura e escrita. A exibição simultânea das palavras na tela, em sincronia com a melodia, cria um ambiente de aprendizado multissensorial, conectando a música com a linguagem escrita de forma lúdica e culturalmente relevante. O objetivo principal é demonstrar como essa abordagem pode contribuir para o reconhecimento de fonemas, a associação grafema-fonema, o desenvolvimento da consciência fonológica e a ampliação do vocabulário em crianças do Ensino Fundamental I e II. Por meio da aplicação de atividades interativas, busca-se tornar o aprendizado da leitura e da escrita mais atrativo, significativo e eficaz, contrastando com abordagens mais tradicionais e reforçando o papel da ludicidade no processo educativo.

Palavras-chave: alfabetização; karaokê; ludicidade; ensino fundamental; consciência fonológica.

Abstract: Literacy is a fundamental pillar of education; however, the process can be challenging and, at times, unengaging for many children, with conventional methods often failing to captivate students. This study proposes and discusses the potential of karaoke as an innovative pedagogical tool to enhance the acquisition of reading and writing skills. The simultaneous display of lyrics on the screen, synchronized with the melody, creates a multisensory learning environment that connects music with written language in a playful and culturally relevant manner. The main objective is to demonstrate how this approach can support phoneme recognition, grapheme-phoneme association, the development of phonological awareness, and vocabulary expansion among students in early and upper elementary school. Through the implementation of interactive activities, the aim is to make literacy learning more engaging, meaningful, and effective, in contrast to more traditional approaches, while reinforcing the importance of playfulness in the educational process.

Keywords: literacy; karaoke; playfulness; elementary education; phonological awareness.

INTRODUÇÃO

O processo de alfabetização, embora seja a base da educação formal, frequentemente se depara com desafios significativos. A transição do universo oral para o mundo da leitura e da escrita exige do aluno o desenvolvimento de

habilidades complexas, como a consciência fonológica e a associação grafema-fonema, que nem sempre são plenamente estimuladas por métodos convencionais.

A rigidez de algumas práticas pedagógicas, centradas na repetição mecânica de sílabas e palavras, pode levar à desmotivação e à falta de engajamento, transformando a aprendizagem em um processo árido e distante da realidade cultural da criança (Soares, 2004).

O processo de alfabetização é entendido como a fase inicial da aprendizagem da leitura e da escrita, etapa essencial para o desenvolvimento pleno da cidadania e da autonomia intelectual do sujeito. De acordo com **Soares (2004)**, alfabetizar é ensinar a ler e a escrever no sentido mais amplo, envolvendo não apenas o domínio do código escrito, mas também a inserção do indivíduo nas práticas sociais da leitura e da escrita. Nesse sentido, torna-se imprescindível a busca por metodologias inovadoras que tornem o aprendizado mais atrativo e significativo.

Em contrapartida, a ludicidade e a arte, em suas diversas formas, têm sido reconhecidas como poderosas aliadas no ensino. A música, em particular, possui uma capacidade singular de cativar e envolver, criando um ambiente propício para a aprendizagem. Nesse contexto, o karaokê emerge como uma ferramenta pedagógica inovadora para a alfabetização, pois combina o estímulo auditivo da canção à visualização da escrita, construindo uma experiência multissensorial.

O presente estudo busca explorar de que forma o karaokê pode ser incorporado como recurso didático, com base em referenciais teóricos e em uma proposta prática de intervenção pedagógica junto a turmas do Ensino Fundamental I e II.

REFERENCIAL TEÓRICO

Alfabetização e Consciência Fonológica

De acordo com Ferreiro e Teberosky (1985), a criança é um sujeito ativo no processo de aquisição da escrita, elaborando hipóteses sobre o funcionamento da língua. Assim, a alfabetização não deve ser reduzida à memorização de códigos, mas entendida como uma prática social que articula oralidade, leitura e escrita.

A consciência fonológica, segundo Capovilla e Capovilla (2000), é a capacidade de segmentar, identificar e manipular os sons da fala. Essa habilidade é considerada um dos melhores preditores do sucesso na alfabetização. O karaokê, ao sincronizar letra e música, pode favorecer a percepção de sílabas, rimas, ritmo e fonemas, ampliando a atenção fonológica.

Ludicidade como Prática Pedagógica

A ludicidade é compreendida como estratégia essencial para o desenvolvimento cognitivo e socioemocional da criança (Kishimoto, 1994). O brincar e o jogar não se configuram apenas como momentos de recreação, mas

como formas de aprendizagem ativa. O uso do karaokê nesse contexto estimula a imaginação, a expressão oral e a participação coletiva, inserindo a leitura em uma atmosfera de prazer.

Música e Aprendizagem

Diversos estudos apontam que a música exerce influência positiva sobre a memória, a atenção e a aprendizagem de línguas (Moreno, 2009). Para Vygotsky (1991), o desenvolvimento ocorre em interação social mediada por instrumentos culturais. A música, como prática cultural universal, torna-se um mediador potente. O karaokê, nesse sentido, materializa a interseção entre música, leitura e tecnologia digital.

A música, especificamente, apresenta-se como um recurso pedagógico de grande relevância. **Fonseca (2008)** argumenta que a musicalidade, ao envolver ritmo, melodia e letras, contribui para a consciência fonológica, que é um dos principais pré-requisitos para a aquisição da leitura e da escrita. A consciência fonológica refere-se à habilidade de identificar e manipular os sons da fala, favorecendo a associação entre grafemas e fonemas.

Tecnologias Educacionais e Multissensorialidade

As tecnologias digitais ampliam as possibilidades de ensino ao integrarem sons, imagens e movimentos (Kenski, 2012). O karaokê pode ser classificado como uma tecnologia educacional acessível, uma vez que conecta diferentes linguagens e estimula canais auditivos e visuais simultaneamente. Essa multissensorialidade potencializa o aprendizado, sobretudo em crianças em fase inicial de alfabetização.

Estudos Empíricos sobre Karaokê na Alfabetização / Aprendizagem de Linguagens

- “Karaoke: A Tool for Promoting Reading” – Abha Gupta (2006) Descrição de uma estratégia experimental que usa karaokê para promover fluência de leitura e motivação em alunos que têm dificuldades de leitura. O estudo relata resultados promissores quando o karaokê é usado como recurso para engajar leitores com dificuldades, trabalhando leitura e canto ao mesmo tempo. digitalcommons.odu.edu
- “Efektivitas multimedia karaoke interaktif anak untuk meningkatkan kemampuan mengenal tulisan pada anak usia dini” – Estu Miyarso (2018/2024) Estudo experimental com crianças em fase de educação infantil, verificando a eficácia de um karaokê interativo (multimídia) no reconhecimento da escrita (letras e números). Constatou-se que usar karaokê interativo melhorou significativamente essa capacidade comparado ao grupo controle. ejournal.btkp-diy.or.id
- “Using Karaoke to enhance reading while listening: impact on word memorization and eye movements” – Emilie Gerbier, Gérard Bailly,

- Marie-Line Bosse Pesquisa com alunos do 6º ano usando leitura síncrona assistida por karaokê (texto destacado enquanto se ouve a leitura), comparando com leitura+escuta sem destaque. Encontrou que a condição com destaque (karaokê-like) aumentou a memorização de significado semântico das palavras. isca-archive.org
- “The Effects of Using Karaoke Videos on Malaysian JFL Students’ Vocabulary Learning” – Muhammad Alif Redzuan Abdullah & Sanimah Hussin Estudo com alunos de japonês como língua estrangeira na Malásia examina como vídeos de karaokê ajudam na aprendizagem de vocabulário. Os alunos conseguiram memorizar e compreender vocabulário novo mais rapidamente ao usar karaokê com gráficos visuais + letra no vídeo. hkjoss.com
 - “A Karaoke Approach for Language Teaching: The Case of the ‘Learning to Read Thai from Songs’ Project” – Yuphaphan Hoonchamlong Projeto instrucional multimídia para o ensino do sistema de escrita tailandês (“script recognition”) usando canções com letras exibidas, integradas ao karaokê. Apresenta resultados sobre reconhecimento de caracteres e leitura do sistema de escrita tailandês. Brill
 - “E-Karaoke Learning for Gender Empowerment in Rural India” – Payal Arora (2006) Este estudo criou versões de karaokê de canções folclóricas locais com legendas (Same Language Subtitling – SLS) em escolas rurais para estimular a alfabetização e o uso de mídia legendada entre meninas, com impactos positivos em letramento e engajamento cultural. ResearchGate
 - “Utilizing a Karaoke App in Learning English Pronunciation: A Case Study of EFL College Students” – Hanna Maria Panggabean & Lika Silvia Batubara Estudo com estudantes de Inglês como língua estrangeira usando aplicativo de karaokê (“Smule-Sing!”) para melhorar pronúncia: encontrou que ouvir a música, cantar junto e usar gravação/self-avaliação ajudou nos aspectos de ritmo, entonação, sons, estresse de palavra. Embora não seja sobre alfabetização inicial em língua materna, traz dados importantes sobre associação som-letra e motivação. jurnal.itscience.org

METODOLOGIA

A pesquisa foi delineada em duas etapas:

- a) Revisão bibliográfica – análise de obras e artigos relacionados à alfabetização, consciência fonológica, ludicidade e uso de recursos tecnológicos no ensino.
- b) Proposta de intervenção pedagógica – realizada em turmas do Ensino Fundamental I e II, durante quatro meses, em encontros semanais de duas horas-aula.

Procedimentos

A pesquisa teve como objetivo principal destacar e apropriar-se da potencialidade do karaokê como recurso pedagógico para auxiliar no processo de alfabetização, buscou-se:

- Favorecer o reconhecimento de fonemas;
- Desenvolver a consciência fonológica;
- Promover a associação grafema-fonema;
- Estimular a ampliação do vocabulário;
- Tornar o aprendizado da leitura e da escrita mais atrativo e significativo.

Foi realizada na Escola Municipal Laura Herondina de Moraes, situada na cidade de Sinop-MT, com a turma do 5º ano C e a sala de recomposição matutino, durante o ano de 2025. As atividades ocorreram ao longo de quatro meses, todas as sextas-feiras, com carga horária de duas horas-aula, durante as aulas de Língua Portuguesa.

A metodologia utilizada foi composta pelas seguintes etapas:

Escuta musical: apresentação das músicas previamente selecionadas, adequadas à faixa etária e ao nível de alfabetização da turma.

Leitura coletiva: projeção das letras na tela para acompanhamento dos alunos.

Prática com karaokê: canto coletivo, sincronizando melodia e texto escrito, estimulando a percepção fonológica e visual.

Dinâmicas de fixação: atividades como jogos de rima, identificação de fonemas, reescrita de trechos e produção de frases a partir das palavras das músicas.

Trabalho colaborativo: incentivo à participação ativa de todos os alunos, promovendo cooperação e socialização.

Dinâmicas de fixação.

Seleção de repertório musical diversificado, adequado à faixa etária, contendo músicas infantis, folclóricas e populares com letras claras e vocabulário acessível.

Exibição das letras no telão ou projetor, acompanhadas da melodia em karaokê.

Atividades de leitura coletiva e individual durante a execução das músicas.

Exploração de aspectos fonológicos: identificação de rimas, sílabas e fonemas.

Dinâmicas de produção escrita a partir das músicas trabalhadas.

Registros por meio de observações de campo, entrevistas com alunos e professores, além de gravações (mediante autorização).

CrITÉRIOS de Análise

Reconhecimento grafema-fonema: capacidade de relacionar letras e sons.

Consciência fonológica: segmentação de sílabas, rimas e ritmo.

Vocabulário: enriquecimento lexical a partir das letras.

Engajamento: participação, motivação e interesse nas atividades.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados apontam que a inserção do karaokê no processo de alfabetização favoreceu um ambiente motivador e participativo.

Reconhecimento grafema-fonema: observou-se maior rapidez na identificação de letras e sons, especialmente em palavras recorrentes das músicas.

Consciência fonológica: as atividades de canto coletivo potencializaram a percepção de rimas e segmentações silábicas, auxiliando no domínio do sistema alfabético.

Vocabulário: a diversidade de gêneros musicais contribuiu para ampliar o repertório linguístico dos alunos, além de introduzir novas estruturas textuais.

Engajamento: os alunos mostraram-se mais entusiasmados em participar das aulas de português, transformando a leitura em prática prazerosa e coletiva.

Os resultados obtidos foram expressivos e positivos, avanços significativos no reconhecimento de palavras e no processo de leitura; Desenvolvimento da associação grafema-fonema e ampliação do vocabulário; Melhora da autoconfiança e segurança dos alunos na leitura em voz alta; Fortalecimento da expressão oral, socialização e cooperação entre colegas. Além disso, o caráter lúdico do karaokê transformou as aulas em momentos prazerosos, dessa forma, o uso do karaokê como ferramenta pedagógica é uma estratégia eficaz para promover a alfabetização em contextos escolares.

Esses achados estão alinhados com as ideias de Freire (1995), para quem a leitura deve ser um ato de descoberta do mundo, vinculado à realidade cultural do aluno. Ao articular música e escrita, o karaokê rompe com a rigidez de métodos tradicionais, promovendo uma aprendizagem significativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo sustenta que o karaokê não é apenas uma atividade de entretenimento, mas um recurso pedagógico de grande potencial na alfabetização. A associação entre música e texto cria condições para desenvolver habilidades fundamentais, como a consciência fonológica e o reconhecimento de grafemas e fonemas, ao mesmo tempo em que amplia o vocabulário e fortalece a motivação para aprender.

A prática aqui analisada sugere que o karaokê pode ser incorporado como estratégia regular nas aulas de alfabetização, constituindo uma metodologia que valoriza a cultura dos alunos e promove uma aprendizagem mais prazerosa e significativa.

REFERÊNCIAS

Capovilla, F. C.; Capovilla, A. G. S. **Alfabetização: método fônico**. São Paulo: Memnon, 2000.

Ferreiro, E.; Teberosky, A. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

Freire, P. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. São Paulo: Cortez, 1995.

Kenski, V. M. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas: Papirus, 2012.

Kishimoto, T. M. **O jogo e a educação infantil**. São Paulo: Pioneira, 1994.

Moreno, S. **Music and cognitive abilities**. Annals of the New York Academy of Sciences, v. 1169, p. 81-88, 2009.

Soares, M. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

Vygotsky, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.